



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

23ª Reunião Ordinária

Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)

10 de dezembro de 2009

**BRASÍLIA-DF
2009**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - CNPIR

MINUTA
ATA

**23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA
IGUALDADE RACIAL - CNPIR
REALIZADA NOS DIAS 10 E 11 DE DEZEMBRO DE 2009**

1 Aos dez e onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e nove, realizou-se a vigésima terceira
2 Reunião Ordinária, do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR, no Auditório
3 do Ministério da Cultura, no Bloco B da Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF, com a
4 participação dos seguintes Conselheiros representantes de entidades da Sociedade Civil: **Ana José**
5 **Alves Lopes** – FNMN, titular; **Carlos Roberto de Oliveira** – CMP, titular; **Cláudio Aparecido da**
6 **Silva** – SERUMANO BOCADA FORTE, HIP- HOP, titular; **Cleide Hilda de Lima Souza** –
7 CONEN, titular; **Edson França** – UNEGRO, titular; **Marcos Benedito**, CUT, titular **Iêda Leal**
8 **de Souza** – CUT, suplente; **Jacinta Maria Santos** – APN's, titular; **Leandro Dias Barbosa**,
9 APN's, suplente; **Paulo da Cunha Carvalho** – **Paulo Axé** – RAN, titular; **Maria Aparecida**
10 **Matos**, RAN, suplente; **Elayyan Taher Aladdin**, FEPAL, titular; **Jhonny Martins de Jesus**,
11 CONAQ, titular; **João Bosco Borba**, ANCEABRA, titular; **Mirian Stanescon Batuli Siqueira**, FSK,
12 titular; **Leci Brandão da Silva** – Notório Reconhecimento; **Maria Conceição Casemiro Reis** –
13 INTECAB, suplente; **Maria Helena Azumezohero** – CONAMI, titular; **Padre Ari Reis**, CNBB,
14 titular; **Irmã Maria do Carmo Santos**, CNBB, suplente; **Vera Lúcia Fermiano** – AMNB, titular.
15 A reunião contou também com a participação dos membros representantes de órgãos
16 governamentais: **Aderval Costa Filho** – MDS, titular; **Ivanise Rodrigues dos Santos**, MDS,
17 suplente; **Eliane Borges da Silva** – FCP/MINC, titular; **Jacinta de Fátima Senna da Silva** –
18 MS/SGEP, suplente; **Jozilene M. Góis** – MC, titular; **Jorge Luiz de Quadros** – MJ, suplente;
19 **Maila Romano Villa Verde** – SPR/MI, suplente; **Rafael Luís Giacomini** – MPOG, suplente; **Rui**
20 **Leandro**, MDA, titular; **Bruna Vieira de Paula**, MRE, suplente; **Leonor Araújo**, MEC, titular;
21 **Maria Auxiliadora Lopes**, MEC, suplente; **Ivaír Augusto dos Santos**, SEDH, titular; **Quenes**
22 **Gonzaga**, SG- PR, titular; **Paulo Celso de Oliveira**, FUNAI, titular. **Item 1 – Abertura, Leitura e**
23 **aprovação da Ata da 22ª Reunião Ordinária do CNPIR.** – A Secretária Executiva, **Oraida**
24 **Abreu**, saudou os membros do Conselho, na sequência procedeu à leitura da Pauta do dia e da Ata
25 da Reunião anterior, ambas foram aprovadas pelo Plenário, sem alterações. **Item 2 – Participação**
26 **Brasileira no Haiti – Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti - MINUSTAH** – O
27 Secretário, **Ricardo Rizzo**, Diplomata da Divisão de Nações Unidas representante do Ministério
28 das Relações Exteriores, relatou que a Missão das Nações Unidas para a estabilização no Haiti -
29 MINUSTAH é uma missão de paz criada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas em 30 de
30 abril de 2004 por meio de resolução, para restaurar a ordem no Haiti, após um período de
31 insurgência e a deposição do presidente Jean-Bertrand Aristide. A missão é chefiada pelo diplomata
32 tunisiano Hédi Annabi. O comando das tropas militares está sob a coordenação de 1 General
33 brasileiro, o segundo na hierarquia da MINUSTAH. Os objetivos da missão são principalmente:
34 Estabilizar o país, pacificar e desarmar grupos guerrilheiros e rebeldes, promover eleições livres e
35 informadas e formar o desenvolvimento institucional e econômico do Haiti. A missão está no país
36 desde junho de 2004, e a ONU renovou seu mandato por 1 ano em outubro de 2009. O Brasil não
37 participou do primeiro momento em 2004, teve participação subsequentemente quando essa força
38 foi substituída por uma operação de paz, pois a força inicial tinha um caráter meramente militar,

1 hoje embora a presença da MINUSTAH seja majoritariamente militar e tenha nisso o seu modo de
2 atuar, seu objetivo maior é pela manutenção da ordem. O componente militar brasileiro é o maior
3 dentre todos os países que contribuem com militares no Haiti. O trabalho desenvolvido pelos
4 militares brasileiros no Haiti, tem sido elogiado pelos demais países, há uma enorme integração
5 com a população local, fator que contribui para a diminuição das intervenções violentas. É comum
6 vermos soldados caminhando nas ruas “sem proteção”. A experiência brasileira é considerada
7 exitosa, pois é pautada na não violação dos direitos humanos, há uma convivência pacífica entre os
8 soldados e a população, as ruas cheias e a segurança existente nas comunidades, são indicadores do
9 bom trabalho realizado e poderá servir de referência para futuras missões internacionais. É
10 importante dizer também que a MINUSTAH sendo uma missão da ONU, conta com a participação
11 de 40 países. Existe também uma vertente policial muito importante na atuação da missão. O Haiti
12 não tem exército, tem apenas a polícia nacional que tem funções de controle de fronteiras e o
13 combate a criminalidade, dentre outras. A questão militar é muito mais um instrumento, cujo
14 objetivo maior é garantir as condições mínimas para trabalhar em outras vertentes visando o
15 desenvolvimento e a não violação de direitos humanos. Para o Brasil a segurança está para além da
16 questão militar pressupõe o engajamento e a coordenação de ações, buscando resultados efetivos,
17 destacando-se o componente político da missão, que é garantir o fortalecimento de um sistema
18 democrático. A missão é anualmente renovada e a cada ano é feito um novo debate sobre quais os
19 principais objetivos atribuídos à Missão. Atualmente, por exemplo, tem uma engenharia do exército
20 brasileiro composta de 250 homens, onde o Brasil tem pleiteado junto à ONU uma autorização para
21 que os referidos engenheiros trabalhem mais em obras de infraestrutura no Haiti. É uma dificuldade
22 porque como são engenheiros militares, a ONU os vêem como membros da própria missão, ou seja,
23 eles só teriam autorização para trabalhar em obras que beneficiassem o trabalho da missão de paz,
24 como: patrulhas, circulação pela cidade e atividades diversas. O Brasil tem procurado utilizar o
25 máximo desse componente militar, para ajudar também em obras que tenham impacto direto na
26 melhoria das condições de vida da população. O Secretário **Ricardo Rizzo**, concluiu dizendo que o
27 desafio está colocado, pensar no Haiti, é pensar também no desenvolvimento sócio- econômico
28 daquele país. Na sequência os Conselheiros fizeram várias intervenções, definindo que este pleno
29 solicitará à SEPPIR um maior envolvimento no processo de diálogo, construção do ambiente de
30 paz e de desenvolvimento no Haiti, coordenado pelo MRE. Ao Secretário Ricardo Rizzo, foi
31 solicitado que encaminhasse junto à Conselheira Gilda..., o pedido de inclusão do CNPIR nesse
32 diálogo de paz no Haiti. Foram indicados os Conselheiros Maria Aparecida e Cláudio Aparecido,
33 para compor comissão que redigirá Recomendação a ser apreciada pelo Plenário, após aprovação,
34 encaminhada à direção da SEPPIR contendo este pedido. Ao final os Conselheiros elogiaram a
35 qualificada exposição, parabenizando o Secretário **Ricardo Rizzo** pelo trabalho desempenhado
36 junto ao Itamaraty. A Secretária Executiva, **Oráida Abreu**, agradeceu a presença do Secretário,
37 destacando a importância deste debate no âmbito do CNPIR, pois permite dar visibilidade às ações
38 praticadas pelo Governo Brasileiro no HAITI. **Item 3 – Informes: Assessoria Parlamentar -**
39 **Ernesto Luiz Pereira Filho**, Assessor Parlamentar, relatou as informações gerais sobre o **Estatuto**
40 **da Igualdade Racial- EIR**, disse que o Projeto encontra-se sob regime de urgência, tendo como
41 relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, o Senador **Demóstenes Torres**.
42 Enfatizou, que há necessidade de mobilização social para vitória do Estatuto, que deve ser votado
43 em meados do mês de fevereiro de 2010; **Comitê de Articulação e Monitoramento – CAM-**
44 **PLANAPIR** – O Gestor Governamental, **Sidnei Pereira Lima**, responsável pelas atividades de
45 acompanhamento do PLANAPIR, informou a atuação do Comitê e o seu devido funcionamento.
46 Ressaltou a importância da proximidade do Comitê com o CNPIR, finalizando apresentou a
47 programação das atividades de trabalho do Comitê, cuja primeira etapa deverá ser concluída no mês
48 de janeiro no próximo ano. **Ouvidoria – SEPPIR – Humberto Adami**, Ouvidor, teceu algumas
49 considerações sobre o Estatuto da Igualdade Racial e falou sobre os limites de atuação da
50 Ouvidoria da SEPPIR, órgão que assumiu no mês de julho passado. Relatou ainda os
51 procedimentos adotados por este setor em casos recentes de racismo ocorridos no país, dentre eles,
52 o episódio envolvendo um funcionário da empresa aérea Gol, vítima de agressões por uma cliente,

1 ocorrido na cidade de Aracaju/SE. Foram enviados ofícios para as diversas autoridades. Comentou
2 a Ação Civil Pública na cidade de Uberlândia/MG, em razão da não aplicação da Lei n.º 10.639-
3 2003. Sugeriu o vídeo **Manifesto Porta na Cara**, produzido pelas **Centrais Sindicais**. Informou
4 sobre o Curso de Inclusão de Afrodescendentes oferecido pelo Ministério Público do Rio Grande
5 do Sul e Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul. O Pleno definiu que o CNPIR deverá pautar
6 a Ouvidoria, como objetivo de dirimir dúvidas existentes nesta área; **Subsecretaria de**
7 **Planejamento – SEPPIR – Madeira**, Assessor Técnico, neste momento representando a
8 Subsecretária **Manuela Pinho**, informou o novo sistema implantado por esta Secretaria, para
9 solicitação de passagens e de diárias, explicitando a forma de prestação de contas, todos os
10 procedimentos em conformidade com o **Decreto 5992/2006**; **Item 4 – Encaminhamentos–** A
11 Secretária Executiva, **Oraida Abreu**, procedeu à leitura dos encaminhamentos sugeridos: **1.**
12 **Discussão do Estatuto com as lideranças do Movimento Negro; 2. Pautar a Ouvidoria.** Às
13 19h42min, a Secretária Executiva, **Oraida Abreu** encerrou os trabalhos do primeiro dia. **Item 5 –**
14 o Conselheiro **João Bosco Borba**, apresentou o tema: o **O Pré-Sal e a Inclusão Social de**
15 **Gênero e Raça**, destacando que o petróleo da camada do pré-sal consiste em uma faixa que se
16 estende ao longo de 800 quilômetros entre os estados do Espírito Santo e Santa Catarina, com 200
17 quilômetros de largura e a 300 quilômetros da costa brasileira. O petróleo está abaixo do leito do
18 mar, e engloba três bacias sedimentares (Espírito Santo, Campos e Santos). Enfatizou a inclusão dos
19 negros no Conselho da Empresa Pública “PetroSal”, informando as estratégias para inserir setores
20 sociais na cadeia produtiva do pré-sal, através dos estudantes do ProUni (Educação), FINEP
21 (Tecnologia) e Empreendedorismo (Ancebra, Sebrae e BNDES). Destacou que o Movimento Negro
22 tem uma tarefa muito difícil que é a inserção dos setores da atividade negra na economia nacional.
23 Face a importância e pertinência do tema apresentado, o Pleno deliberou pela criação de um Grupo
24 de Trabalho- GT de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, para subsidiar o Conselho nas
25 discussões relativas ao Pré- Sal. Justificou a ausência da representante do FIPIR e acha importante o
26 diálogo do Conselho com o **FIPIR**, relatou a distribuição de folders do FIPIR para os conselheiros.
27 **Item 6 – Informes: Conselheiro, Paulo Axé**, informou sobre atividade realizada pelo Instituto
28 Mocambo, em Macapá, por ocasião do dia Nacional da Consciência Negra, em 20 de novembro
29 passado. O Instituto Mocambo, desenvolve o Projeto Ciranda, conforme preconizado na Lei
30 10.639 nas escolas do Estado do Amapá, culminando com a Caminhada Zumbi dos Palmares
31 2009. Ressaltou que a caminhada ao longo dos anos, recebeu novos participantes de diversos
32 setores, como a Central Única dos Trabalhadores- CUT, interagindo também com a sociedade
33 local. O Conselheiro solicitou este espaço na reunião, para divulgar as ações desenvolvidas, bem
34 como prestar uma justa homenagem à Professora Leonor Araújo, Conselheira, representante do
35 Ministério da Educação (MEC), que juntamente com a SEPPIR têm a missão de implementação
36 desta Lei em todo o território nacional. Foi entregue o selo “**Amigo da Diversidade**”, a
37 Conselheira Leonor agradeceu, enfatizando que o MEC tem desenvolvido um trabalho árduo em
38 relação à Lei 10.639/03; **Assessoria Internacional – SEPPIR –** O Assessor de Cooperação
39 Internacional da SEPPIR, **Daniel Brasil**, destacou as ações da SEPPIR no âmbito internacional
40 atuando em 07 áreas geográficas e temáticas, citou as ações desenvolvidas no Haiti, ações que tem
41 se concentrado na agricultura, criação de uma rede de imunização e vacinas, reforestamento e
42 cultura. Destacou que o grande problema do Haiti é a crise alimentar e os furacões. Sugeriu a vinda
43 ao Conselho do responsável pela Agência Brasileira de Cooperação- ABC, para comentar
44 precisamente sobre as ações desenvolvidas no Haiti. Citou a ida da banda Olodum como uma das
45 ações de cooperação na área cultural e destacou o papel do Tribunal Superior Eleitoral Brasileiro
46 nas eleições do Haiti, onde foram enviadas as urnas eletrônicas. Disse ainda que a SEPPIR possui
47 iniciativas a serem desenvolvidas junto ao Haiti e passou os informes da agenda da Assessoria
48 Internacional. Os membros do Conselho debateram a apresentação e parabenizaram as ações da
49 Assessoria Internacional; **ÍTEM 7- Assessoria de Comunicação – SEPPIR**, o Assessor **Rafael**
50 **Rodrigues**, informou sobre a **Conferência de Comunicação** (Confecom) que será realizada em
51 Brasília, destacando que o que está gerando polêmica é a questão do controle social. Solicitou a
52 indicação de alguma entidade do Conselho, cujo representante participará da Conferência na

1 qualidade de observador@. Os membros do Conselho debateram a apresentação e parabenizaram as
2 ações da Assessoria de Comunicação. Por fim, deliberaram pela indicação da Conselheira **Maria**
3 **Conceição Cazemiro**, integrante da Comissão de Comunicação do CNPIR, para participar da
4 Confecom. **Item 7 – Encaminhamentos Gerais** 1. Indicação da Conselheira **Cleide Hilda de**
5 **Lima Souza**, para participar da Mesa de Abertura do FIPPIR; 2. Indicação da Conselheira **Maria**
6 **Conceição Cazemiro** para a CONFECOM 3. Pautar o Estatuto; 4. Convocação de Reunião
7 Extraordinária para o mês de janeiro; 5. Reunião Extraordinária no Fórum Social de Porto
8 Alegre/RS. **Encerramento** Nada mais havendo a tratar, a Secretária Executiva, **Oraida Abreu**,
9 encerrou os trabalhos da 23ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade
10 Racial.

11

12



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - CNPIR

MINUTA

ATA

**23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA
IGUALDADE RACIAL - CNPIR
REALIZADA NOS DIAS 10 E 11 DE DEZEMBRO DE 2009**

1 Aos dez e onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e nove, realizou-se a vigésima terceira
2 Reunião Ordinária, do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR, no Auditório
3 do Ministério da Cultura, Bloco B- Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF, com a participação
4 dos seguintes Conselheiros representantes de entidades da Sociedade Civil: **Ana José Alves Lopes**
5 – FNMN, titular; **Carlos Roberto de Oliveira** – CMP, titular; **Cláudio Aparecido da Silva** –
6 SERUMANO BOCADA FORTE, HIP- HOP, titular; **Cleide Hilda de Lima Souza** – CONEN,
7 titular; **Edson França** – UNEGRO, titular; **Marcos Benedito**, CUT, titular **Iêda Leal de Souza** –
8 CUT, suplente; **Jacinta Maria Santos** – APN’s, titular; **Leandro Dias Barbosa**, APN’s, suplente;
9 **Paulo da Cunha Carvalho** – **Paulo Axé** – RAN, titular; **Maria Aparecida Matos**, RAN,
10 suplente; **Jhonny Martins de Jesus**, CONAQ, titular; **João Bosco Borba**, ANCEABRA, titular;
11 **Mirian Stanescon Batuli Siqueira**, FSK, titular; **Leci Brandão da Silva** – Notório Reconhecimento;
12 **Maria Conceição Casemiro Reis** – INTECAB, suplente; **Maria Helena Azumezohero** –
13 CONAMI, titular; **Padre Ari Reis**, CNBB, titular; **Irmã Maria do Carmo Santos**, CNBB, suplente;
14 **Vera Lúcia Fermiano** – AMNB, titular. A reunião contou também com a participação dos membros
15 representantes de órgãos governamentais: **Aderval Costa Filho** – MDS, titular; **Ivanise Rodrigues**
16 **dos Santos**, MDS, suplente; **Eliane Borges da Silva** – FCP/MINC, titular; **Jacinta de Fátima**
17 **Senna da Silva** – MS/SGEP, suplente; **Jozilene M. Góis** – MC, titular; **Jorge Luiz de Quadros** –
18 MJ, suplente; **Maila Romano Villa Verde** – SPR/MI, suplente; **Rafael Luís Giacomini** – MPOG,
19 suplente; **Rui Leandro**, MDA, titular; **Bruna Vieira de Paula**, MRE, suplente; **Leonor Araújo**,
20 MEC, titular; **Maria Auxiliadora Lopes**, MEC, suplente; **Ivaír Augusto dos Santos**, SEDH,
21 titular; **Quenes Gonzaga**, SG- PR, titular; **Paulo Celso de Oliveira**, FUNAI, titular. **Item 1 –**
22 **Abertura, Leitura e aprovação da Ata da 22ª Reunião Ordinária do CNPIR.** – A Secretária
23 Executiva, **Oraida Abreu**, saudou os membros do Conselho, na sequência procedeu à leitura da
24 Pauta do dia e da Ata da Reunião anterior, ambas foram aprovadas pelo Plenário, sem alterações.
25 **Item 2 – Participação Brasileira no Haiti – Missão das Nações Unidas para Estabilização no**
26 **Haiti - MINUSTAH** – O Secretário, **Ricardo Rizzo**, Diplomata da Divisão de Nações Unidas
27 representante do Ministério das Relações Exteriores, relatou que a Missão das Nações Unidas para a
28 estabilização no Haiti - MINUSTAH é uma missão de paz criada pelo Conselho de Segurança das
29 Nações Unidas em 30 de abril de 2004 por meio de resolução, para restaurar a ordem no Haiti, após
30 um período de insurgência e a deposição do presidente Jean-Bertrand Aristide. A missão é chefiada
31 pelo diplomata tunisiano Hédi Annabi. O comando das tropas militares está sob a coordenação de
32 um General brasileiro, o segundo na hierarquia da MINUSTAH. Os objetivos da missão são
33 principalmente: estabilizar o país, pacificar e desarmar grupos guerrilheiros e rebeldes, promover
34 eleições livres e informadas e formar o desenvolvimento institucional e econômico do Haiti. A
35 missão está no país desde junho de 2004, a ONU renovou seu mandato por 1 ano em outubro de
36 2009. O Brasil não participou do primeiro momento em 2004, teve participação subsequentemente
37 quando essa força foi substituída por uma operação de paz, pois a força inicial tinha um caráter
38 meramente militar, hoje embora a presença da MINUSTAH seja majoritariamente militar e tenha

1 Cidade de Aracaju/SE. Foram enviados ofícios para as diversas autoridades. Comentou a Ação
2 Civil Pública na cidade de Uberlândia/MG, em razão da não aplicação da Lei n.º 10.639- 2003.
3 Sugeriu o vídeo **Manifesto Porta na Cara**, produzido pelas **Centrais Sindicais**. Informou sobre o
4 Curso de Inclusão de Afrodescendentes oferecido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul e
5 Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul. O Pleno definiu que o CNPIR deverá pautar a
6 Ouvidoria, com o objetivo de dirimir dúvidas existentes nesta área; 4. **Subsecretaria de**
7 **Planejamento – SEPPIR – Madeira**, Assessor Técnico, representando a Subsecretária **Manuela**
8 **Pinho**, informou o novo sistema implantado por esta Secretaria, para solicitação de passagens e
9 e diárias, explicitando a forma de prestação de contas, todos os procedimentos em conformidade
10 com o **Decreto 5992/2006; Item 4 – Encaminhamentos**– A Secretária Executiva, **Oraida Abreu**,
11 procedeu à leitura dos encaminhamentos sugeridos: **1. Pautar o Estatuto e promover discussão**
12 **com as lideranças do Movimento Negro; 2. Pautar a Ouvidoria**. Às 19h42min, a Secretária
13 Executiva, **Oraida Abreu** encerrou os trabalhos do primeiro dia. **Item 5 – o Conselheiro João**
14 **Bosco Borba**, apresentou o tema: o **O Pré-Sal e a Inclusão Social de Gênero e Raça**,
15 destacando que o petróleo da camada do pré-sal consiste em uma faixa que se estende ao longo de
16 800 quilômetros entre os estados do Espírito Santo e Santa Catarina, com 200 quilômetros de
17 largura e a 300 quilômetros da costa brasileira. O petróleo está abaixo do leito do mar, e engloba
18 três bacias sedimentares (Espírito Santo, Campos e Santos). Enfatizou a inclusão dos negros no
19 Conselho da Empresa Pública, “PetroSal”, informando as estratégias para inserir setores sociais na
20 cadeia produtiva do pré-sal, através dos estudantes do ProUni (Educação), FINEP (Tecnologia) e
21 Empreendedorismo (Ancebra, Sebrae e BNDES). Destacou que o Movimento Negro tem uma tarefa
22 muito difícil que é a inserção dos setores da atividade negra na economia nacional. Face a
23 importância e pertinência do tema apresentado, o Pleno deliberou pela criação de um Grupo de
24 Trabalho- GT de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, para subsidiar o Conselho nas discussões
25 relativas ao Pré- Sal. **Item 6 – Informes: 1. Conselheiro, Paulo Axé**, informou sobre atividade
26 realizada pelo **Instituto Mocambo**, em **Macapá**, por ocasião do **Dia Nacional da Consciência**
27 **Negra**, em 20 de novembro passado. O Instituto Mocambo, desenvolve o Projeto Ciranda, nas
28 escolas do Estado do Amapá, conforme preconizado pela Lei 10.639, culminando com a
29 Caminhada Zumbi dos Palmares 2009. Ressaltou que a caminhada ao longo dos anos, recebeu
30 novos participantes de diversos setores, como a **Central Única dos Trabalhadores- CUT**,
31 interagindo também com a sociedade local. O Conselheiro solicitou este espaço na reunião, para
32 divulgar as ações desenvolvidas, bem como prestar uma justa homenagem à **Professora Leonor**
33 **Araújo**, Conselheira, representante do Ministério da Educação (MEC), que juntamente com a
34 SEPPIR têm a missão de implementação desta Lei em todo o território nacional. Foi entregue o
35 selo “**Amigo da Diversidade**”, a Conselheira **Leonor** agradeceu, enfatizando que o MEC tem
36 desenvolvido um trabalho árduo em relação à Lei 10.639/03; 2. **Assessoria Internacional –**
37 **SEPPIR – O Assessor de Cooperação Internacional da SEPPIR, Daniel Brasil**, destacou as ações
38 da SEPPIR no âmbito internacional atuando em 07 áreas geográficas e temáticas, citou as ações
39 desenvolvidas no Haiti, ações que tem se concentrado na agricultura, criação de uma rede de
40 imunização e vacinas, reflorestamento e cultura. Destacou que o grande problema do Haiti é a crise
41 alimentar e os furacões. Sugeriu a vinda ao Conselho do responsável pela **Agência Brasileira de**
42 **Cooperação- ABC**, para comentar precisamente sobre as ações desenvolvidas no Haiti. Citou a
43 ida da banda Olodum como uma das ações de cooperação na área cultural e destacou o papel do
44 **Tribunal Superior Eleitoral Brasileiro** nas eleições do Haiti, quando foram enviadas urnas
45 eletrônicas. Disse ainda que a SEPPIR possui iniciativas a serem desenvolvidas junto ao Haiti e
46 passou os informes da agenda da Assessoria Internacional. Os membros do Conselho debateram a
47 apresentação e parabenizaram as ações da Assessoria Internacional; **ÍTEM 7- Assessoria de**
48 **Comunicação – SEPPIR**, o Assessor **Rafael Rodrigues**, informou sobre a **I Conferência**
49 **Nacional de Comunicação** (Confecom) que será realizada em Brasília, destacando que o ponto
50 polêmico é a questão do controle social. Solicitou a indicação de alguma entidade do Conselho,
51 cujo representante participará da Conferência na qualidade de observador. Os membros do
52 Conselho debateram a apresentação e parabenizaram as ações da Assessoria de Comunicação. Por